



PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO
Associação de Socorros Mútuos

CAIXA ECONÓMICA SOCIAL
Instituição de Crédito

Relatório e Contas da Direcção
e
Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2004



ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral ordinária, na sede da Associação, na Rua Coelho Neto, n.º 75 - 2º, nesta cidade, no dia **31 de Março de 2005** pelas **18,00 horas**, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Direcção , bem como o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2004, de “ ***PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO*** ” e “ ***CAIXA ECONÓMICA SOCIAL***”, àquela anexa.
2. Deliberar sobre o Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2005

Se não estiver presente mais de metade dos sócios existentes, a Assembleia realizar-se-á **uma hora depois da marcada** com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 16 de Março de 2005

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Joaquim Filipe Araújo Santos Coutinho

Os documentos estão patentes na secretaria, para exame, das 14 às 17 horas



Previdência Familiar do Porto

(Associação de Socorros Mútuos)

CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2005 / 2007

ASSEMBLEIA GERAL

N.º Sócio

Presidente	120.955	Joaquim Filipe Araújo Santos Coutinho
1.º Secretário	84.360	José Alberto Barbosa Oliveira Vale
2.º Secretário	154.420	Belmiro Lopes Guimarães

DIRECÇÃO

N.º Sócio

Presidente	136.663	António Machado
Secretário	170.022	Maria Amália Sousa Correia Moutinho Silva
Tesoureiro	128.017	José Eugénio Teixeira Carvalho
Vogal	61.581	Manuel Maria Godinho
Vogal	174.590	Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira

SUPLENTES

Primeiro	34.476	Fernando José Nascimento Silva
Segundo	60.015	Manuel Barbosa Videira
Terceiro	80.436	Rodolfo José Costa Barbosa
Quarto	173.523	Adriano Silva Cardoso
Quinto	119.563	Maria Teresa Santos Mateus

CONSELHO FISCAL

N.º Sócio

Presidente	175.215	Álvaro Manuel Peres Duarte
Secretário	144.737	Ricardo Jorge da Silva Madureira Pereira
Relator	133.979	Fernanda Cristina Lopes Duarte

SUPLENTES

Primeiro	178.750	Maria Josefina Martins Guimarães
Segundo	163.484	António Cardoso Teixeira
Terceiro	154.393	Maria Teresa Sanchez Martin



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Previdência Familiar do Porto

Senhores Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Relatório da Direcção, o Balanço e as Contas referentes ao exercício de 2004, da Previdência Familiar do Porto e Caixa Económica Social.

Os mapas apresentados pela Direcção, após mais um ano que se desenrolou com serenidade vêm, para além de representar e esclarecer os movimentos registados, fazer enraizar a consciência de que há ainda muita obra a realizar para dar continuidade aos desígnios da Previdência Familiar do Porto

População Associativa

Registou-se uma vez mais uma redução de 731 sócios, que embora inferior à que se verificou em 2003 (971 sócios), continua a marcar a tendência de redução do numero de associados nos últimos anos. Esta diferença positiva relativamente a 2003, não aconteceu em resultado do aumento das admissões, mas sim, da redução do número de óbitos e das desistências.

Situação económico-financeira

O Resultado apurado cifrou-se em cerca de 324 mil Euros, superior ao do ano anterior em 179 mil Euros. Esta diferença é resultado do aumento da quotização de 1,25 € para 1,50 € num universo de 62.715 sócios cujo valor ascende a 163 mil Euros, também da diminuição dos subsídios pagos (20 mil Euros), embora acrescido de um valor negativo de 21 mil Euros, pelo pagamento de comissões aos cobradores. Deve-se também a um aumento dos juros obtidos nas aplicações financeiras (13 mil Euros) e ainda da diminuição das provisões do exercício em 4 mil Euros.



Investimentos

Realizaram-se os estritamente necessários:

- Equipamento administrativo	4.459,37 €
- Outras aplicações financeiras	
Apólice TOPINVEST Açoreana	<u>99.750,00 €</u>
Soma.....	104.209,37 €
- Desinvestimentos	
- Equipamento administrativo	<u>(1.122,30 €)</u>
Aumento líquido.....	103.087,07 €

O excesso de liquidez aconselharia mais investimentos em aplicações de médio/longo prazo, mas achou-se prudente deixar ao critério dos futuros responsáveis a respectiva selecção.

Fundos permanentes, fundos próprios e reservas

	2004	2003
Fundos permanentes	1.115.362	1.000.022
Fundos próprios	4.988	4.988
Reservas	183.139	153.209
Total	1.303.489	1.158.219

Os Fundos e Reservas registaram um crescimento de 12,54%, correspondente a uma variação de 145.270 €. Dado que as contas ainda não se acham aprovadas, não foi considerado o saldo apurado no exercício, no valor 323.991€. Quando for aprovada a proposta de Aplicação de Resultados – e sê-lo-á por se cingir taxativamente aos Estatutos – o crescimento será, em termos percentuais, de 40,51 %, atingindo o valor global de 1.624.480 €.



Caixa Económica Social

Mantém o seu dinamismo e apresenta óptimas condições para evoluir em crescimento positivo.

Agradecimentos

Aos membros da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, deixamos expresso os nossos agradecimentos pela valiosa colaboração que nos deram.

Proposta de aplicação de resultados

Propomos, de acordo com os Estatutos, que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

Reservas Gerais	63.963,00 €
Fundos Permanentes	<u>260.028,49 €</u>
	<u>323.991,49 €</u>

Porto, 04 de Março de 2005.

A DIRECÇÃO

António Machado
Maria Amália Sousa Correia Moutinho Silva
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira



Página em Branco



Previdência Familiar do Porto - ASM



MAPAS

- **Balanço Analítico**
- **Demonstração de Resultados**
- **Controlo do Orçamento**
- **Evolução do Número de Associados**
- **Cobrança em dívida**
- **Distribuição Etária dos Sócios**
- **Anexo à Demonstração de Resultados**
- **Certificação Legal das Contas**



BALANÇO

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2004			2003
		ACTIVO BRUTO	AMORT./PROV.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações incorpóreas:				
	Imobilizações corpóreas:	57.465,97 €	52.608,85 €	4.857,12 €	2.567,19 €
423	Equipamento básico				
425	Ferramentas e utensílios	368,44 €	368,44 €		
426	Equipamento administrativo	57.097,53 €	52.240,41 €	4.857,12 €	2.567,19 €
	Investimentos financeiros:	587.487,36 €	9.097,93 €	578.389,43 €	466.985,26 €
411	Partes de capital	15.233,52 €		15.233,52 €	15.233,52 €
412	Obrigações e títulos de participação	6.852,55 €	4.109,95 €	2.742,60 €	3.905,46 €
413	Empréstimos de Financiamento	16.238,64 €		16.238,64 €	18.119,32 €
414	Investimentos em imóveis:				
4142	Edifícios e outras construções	75.667,64 €	4.987,98 €	70.679,66 €	70.679,66 €
415	Outras aplicações financeiras	473.495,01 €		473.495,01 €	359.047,30 €
	CIRCULANTE:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	40.888,42 €	20.000,00 €	20.888,42 €	14.611,63 €
2512	Associados - Quotas	33.151,50 €	20.000,00 €	13.151,50 €	10.880,00 €
262	Pessoal	7.736,92 €		7.736,92 €	3.731,63 €
267	Consultores, acessores e intermediários				
268	Devedores diversos				
	Depósitos bancários e caixa:	1.069.604,62 €		1.069.604,62 €	886.948,95 €
12+13	Depósitos bancários	1.059.403,39 €		1.059.403,39 €	875.284,04 €
11	Caixa	10.201,23 €		10.201,23 €	11.664,91 €
	Acréscimos e deferimentos:	17.965,69 €		17.965,69 €	3.339,43 €
271	Acréscimos de proveitos	16.961,60 €		16.961,60 €	3.339,43 €
272	Custos diferidos	1.004,09 €		1.004,09 €	
	Total de amortizações		52.608,85 €		
	Total de provisões		29.097,93 €		
	Total do activo	1.773.412,06 €	81.706,78 €	1.691.705,28 €	1.374.452,46 €

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS,

Álvaro da Silva Leite



ANALÍTICO

CÓDIGO DAS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2004	2003
	CAPITAL PRÓPRIO:		
		4.987,98 €	4.987,98 €
52	Fundo Social:	4.987,98 €	4.987,98 €
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
574 a 579	Outras reservas	183.139,28 €	153.209,18 €
	Subtotal	188.127,26 €	158.197,16 €
88	Resultado líquido do exercício	323.991,49 €	145.270,55 €
	Total do capital próprio	512.118,75 €	303.467,71 €
	PASSIVO:		
	Provisões para riscos e encargos:	1.115.362,47 €	1.000.022,02 €
	Prov.matem.pª enc. c/ mod.associativas:		
2812	Classe especial	2.493,99 €	2.493,99 €
2811	Classe familiar	1.112.868,48 €	997.528,03 €
	Dividas a terceiros - Curto prazo	48.279,87 €	53.902,73 €
25	Associados e beneficiários	30.428,95 €	37.966,74 €
251	Associados	3.783,96 €	2.841,24 €
252	Beneficiários	26.644,99 €	35.125,50 €
22	Fornecedores		
24	Estado e outros entes públicos	6.088,13 €	6.377,34 €
262	Pessoal	11.762,79 €	6.558,94 €
268	Credores e Diversos		2.999,71 €
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	15.944,19 €	17.060,00 €
273	Acréscimos de custos	15.944,19 €	17.060,00 €
274	Proveitos diferidos		
	Total do passivo	1.179.586,53 €	1.070.984,75 €
	Total do capital próprio e do passivo	1.691.705,28 €	1.374.452,46 €

A DIRECÇÃO

António Machado

Maria Amália Sousa Correia Moutinho Silva

José Eugénio Teixeira Carvalho

Manuel Maria Godinho

Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira



DEMONSTRAÇÃO

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2004	2003
60	Custos inerentes a associados:		
		561.081,77	580.882,74
601	Subsídios por morte	554.942,97	574.707,42
607	Aumento de provisões matemáticas		
608	Outros custos inerentes a associados	6.138,80	6.175,32
62	Fornecimentos e serviços externo	206.033,99	191.891,83
622	Fornecimentos e serviços	206.033,99	191.891,83
64	Custos com o pessoal:	141.321,88	134.820,92
641	Remunerações dos órgãos sociais	4.300,00	2.350,00
642	Remunerações do pessoal	104.456,68	103.681,67
	Encargos sociais:		
643 + 644	Pensões		
645	Encargos s/ remunerações	20.209,01	20.097,00
646	Seguros acid.trabalho e doenças prof.	2.457,63	2.194,43
647	Subsídio de refeição	6.577,28	6.497,82
648	Outros custos c/ o pessoal	3.321,28	
66	Amortiz.do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.169,44	910,27
67	Provisões		4.183,06
63	Impostos	8.230,54	8.665,13
65	Outros custos operacionais	250,00	249,40
68	Custos e perdas financeiros	1.358,73	153,62
	Juros e custos similares:		
688	Outros	195,87	153,62
	(A)	920.446,35	921.756,97
69	Custos e perdas extraordinários	11.614,09	9.660,73
692	Dividas incobráveis	9.904,00	9.492,63
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	13,62	
698	Outros Custos e pedras extraordinárias	1.696,47	168,10
	(C)	932.060,44	931.417,70
88	Resultado Líquido do Exercício	323.991,49	145.270,55
		1.256.051,93	1.076.688,25



DE RESULTADOS

CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2004	2003
70	Proveitos inerentes a associados:		
		1.114.797,58	951.666,78
701	Jóias	2.842,50	2.948,16
702	Quotizações	1.111.602,08	948.329,62
708	Outros	353,00	389,00
74	Comparticipações e subsídios à exploração	4.633,28	4.757,21
742	Dotação da Caixa Económica	4.633,28	4.757,21
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	75.152,52	71.900,12
768	Não especificados alheios ao valor acrescentado	59,16	0,63
769	Prestação de serviços à Caixa Econ.Social	75.093,36	71.899,49
78	Proveitos e ganhos financeiros	57.801,03	48.109,38
781	Juros obtidos	55.223,05	45.645,92
7811	<i>Juros de Depósitos bancários</i>	26.500,23	27.559,83
7812	<i>Obrigações e Títulos de participação</i>	230,22	223,84
7814	<i>Empréstimos de financiamento</i>	592,32	925,76
7816	<i>Outros investimentos financeiros</i>	27.900,28	16.936,49
783	Rendimentos de imóveis	2.030,50	1.963,20
784	Rendimentos de participação de capital	538,62	465,05
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	8,86	9,37
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		25,84
	(B)	1.252.384,41	1.076.433,49
79	Proveitos e ganhos extraordinários:	3.667,52	254,76
791	Restituição de impostos	360,28	246,25
794	Ganhos em imobilizações	40,00	
796	Outros proveitos e ganhos		8,51
797	Correcções relativas a exercicios anteriores	3.267,24	
	(D)	1.256.051,93	1.076.688,25
RESUMO :			
RESULTADOS CORRENTES (B) - (A)		331.938,06	154.676,52
RESULTADO LIQ.DO EXERCICIO (D) - (C)		323.991,49	145.270,55



Controlo do Orçamento

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	ANO 2004			ANO 2003	DESVIO 2004 / 2003	ORÇAMENTO PARA 2005
		ORÇAMENTO	REALIZADO	DESVIO	REALIZADO		
60	CUSTOS INERENTES A ASSOCIADOS:	627.350,00	561.081,77	-66.268,23	580.882,74	-19.800,97	645.634,99
601	Subsídios Por Morte	621.350,00	554.942,97	-66.407,03	574.707,42	-19.764,45	632.634,99
608	Outros Custos Inerentes a Associados	6.000,00	6.138,80	138,80	6.175,32	-36,52	13.000,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	209.601,00	206.033,99	-3.567,01	191.891,83	14.142,16	252.274,54
64	Custos Com o Pessoal	138.884,00	141.321,88	2.437,88	134.820,92	6.500,96	176.002,33
641	Remunerações dos órgãos Sociais	3.000,00	4.300,00	1.300,00	2.350,00	1.950,00	6.600,00
6412	Senhas de presença	3.000,00	4.300,00	1.300,00	2.350,00	1.950,00	6.600,00
642	Remunerações do Pessoal	106.624,00	104.456,68	-2.167,32	103.681,67	775,01	133.251,94
645	Encargos s/ remunerações	20.860,00	20.209,01	-650,99	20.097,00	112,01	26.650,39
646	Seguros de Acidentes de Trabalho	2.400,00	2.457,63	57,63	2.194,43	263,20	2.500,00
647	Subsídio de refeição		6.577,28	6.577,28		6.577,28	
648	outros Custos Com o Pessoal	6.000,00	3.321,28	-2.678,72	6.497,82	-3.176,54	7.000,00
66	Amortizações do Exercício	2.000,00	2.169,44	169,44	910,27	1.259,17	2.000,00
67	Provisões do Exercício	27.500,00		-27.500,00	4.183,06	-4.183,06	28.000,00
63	Impostos	10.250,00	8.230,54	-2.019,46	8.665,13	-434,59	7.850,00
65	Outros Custos Operacionais	300,00	250,00	-50,00	249,40	0,60	300,00
68	Custos e Perdas Financeiras	200,00	1.358,73	1.158,73	153,62	1.205,11	200,00
	(A)	1.016.085,00	920.446,35	-95.638,65	921.756,97	-1.310,62	1.112.261,86
69	Custos e Perdas Extraordinárias	20.000,00	11.614,09	-8.385,91	9.660,73	1.953,36	20.000,00
	(C)	1.036.085,00	932.060,44	-104.024,56	931.417,70	642,74	1.132.261,86
88	Resultado Líquido Exercício	189.163,00	323.991,49	134.828,49	145.270,55	178.720,94	145.866,32
	TOTAL	1.225.248,00	1.256.051,93	30.803,93	1.076.688,25	179.363,68	1.278.128,18
70	Proveitos Inerentes a Associados	1.099.840,00	1.114.797,58	14.957,58	951.666,78	163.130,80	1.148.303,14
701	Jóias	1.500,00	2.842,50	1.342,50	2.948,16	-105,66	3.000,00
702	Quotizações	1.098.040,00	1.111.602,08	13.562,08	948.329,62	163.272,46	1.144.950,14
708	Outros	300,00	353,00	53,00	389,00	-36,00	353,00
74	Comparticipações e Sub. À Exploração	5.000,00	4.633,28	-366,72	4.757,21	-123,93	5.000,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	77.994,00	75.152,52	-2.841,48	71.900,12	3.252,40	77.346,47
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	42.414,00	57.801,03	15.387,03	48.109,38	9.691,65	47.478,57
781	Juros Obtidos	39.938,00	55.223,05	15.285,05	45.645,92	9.577,13	45.177,57
7811	Depósitos Bancários	21.575,00	26.500,23	4.925,23	27.559,83	-1.059,60	16.378,00
7812	Obrigações e Títulos de Participação	221,00	230,22	9,22	223,84	6,38	299,29
7814	Empréstimos de Financiamento	700,00	592,32	-107,68	925,76	-333,44	600,00
7816	Outros Investimentos Financeiros	17.442,00	27.900,28	10.458,28	16.936,49	10.963,79	27.900,28
783	Rendimentos de Imóveis	2.020,00	2.030,50	10,50	1.963,20	67,30	1.752,00
784	Rendimentos de Participação de Capital	448,00	538,62	90,62	465,05	73,57	540,00
786	Desconto de pronto pagamento obtido	8,00	8,86	0,86	9,37	-0,51	9,00
788	Outros Proveitos e ganhos Financeiros				25,84	-25,84	
	(B)	1.225.248,00	1.252.384,41	27.136,41	1.076.433,49	175.950,92	1.278.128,18
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		3.667,52	3.667,52	254,76	3.412,76	
	TOTAL	1.225.248,00	1.256.051,93	30.803,93	1.076.688,25	179.363,68	1.278.128,18

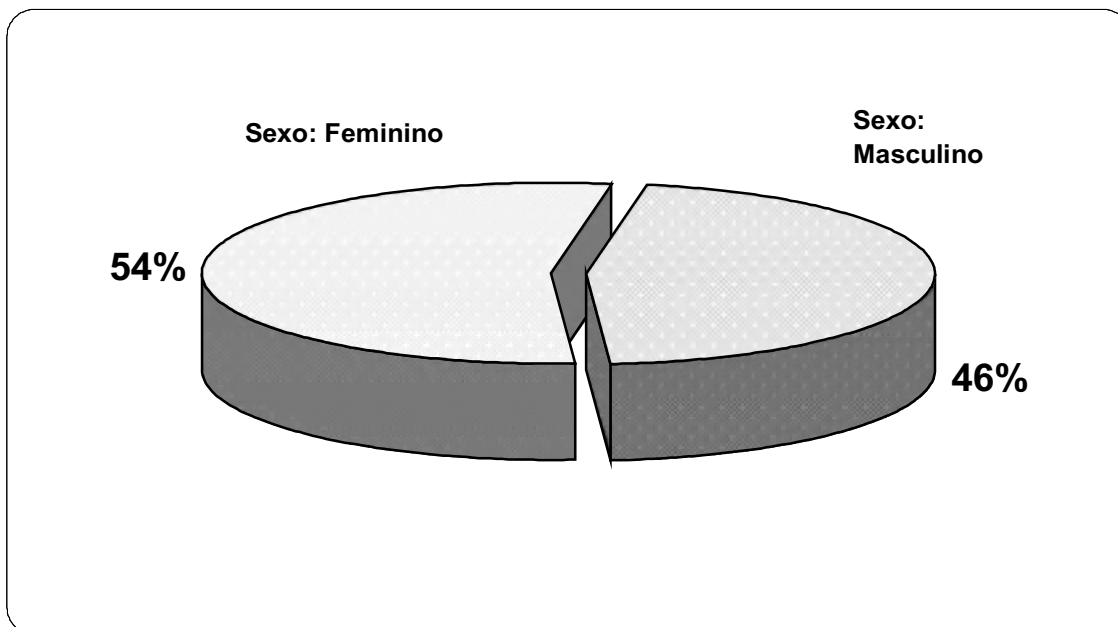


Evolução do Numero de Associados

Movimento	Classe Familiar		Classe Especial		Total
N.º Sócios em 31-12-2003		63.446		448	63.894
Admitidos em 2004	1.137				
Readmitidos em 2004	16	1.153			1.153
Subtotal		64.599		448	65.047
Deduções					
Faleceram	906		13		
Desistiram	978	1.884	2	15	1.899
N.º Sócios em 31-12-2004		62.715		433	63.148

Sendo :				
Sexo Masculino		28.969	194	29.163
Sexo Feminino		33.746	239	33.985
Total		62.715	433	63.148

Distribuição em termos percentuais, do universo Associativo em função do sexo:

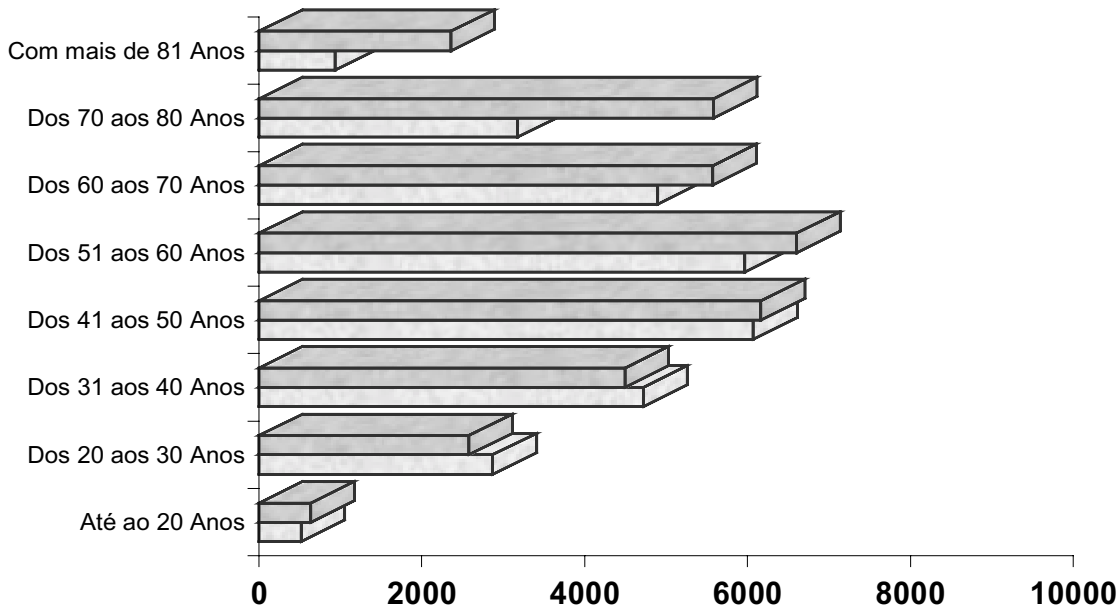




Distribuição Etária dos Sócios

Idades	Totalidade	%	MASCULINO		FEMININO	
			Cl.Familiar	Cl.Especial	Cl.Familiar	Cl.Especial
Até ao 20 Anos	1.154	1,8%	519		635	
Dos 20 aos 30 Anos	5.448	8,6%	2.872		2.576	
Dos 31 aos 40 Anos	9.220	14,6%	4.724		4.496	
Dos 41 aos 50 Anos	12.235	19,4%	6.059	11	6.151	14
Dos 51 aos 60 Anos	12.567	19,9%	5.919	46	6.570	32
Dos 60 aos 70 Anos	10.470	16,6%	4.865	31	5.538	36
Dos 70 aos 80 Anos	8.757	13,9%	3.115	64	5.485	93
Com mais de 81 Anos	3.297	5,2%	896	42	2.295	64
Total	63.148	100,0%	28.969	194	33.746	239

IDADES



Legenda

 **Sexo Feminino**

 **Sexo Masculino**



Sócios existentes, repartidos por áreas e cobrança em dívida

Distritos	SÓCIOS EXISTENTES				Cobrança em dívida em 31-12-2004	Cobrança em dívida em 31-12-2003
	Em 31 de Dezembro de 2003	Em 31 de Dezembro de 2004				
		Classe Familiar	Classe Especial	Total		
A	4.137	3.470	14	3.484	573,00	555,00
B	1.246	1.213	5	1.218	661,50	216,75
C	3.013	3.290	17	3.307	2.020,50	590,75
D	2.932	2.857	40	2.897	171,00	117,25
E	3.091	3.285	20	3.305	1.713,00	586,00
F	3.422	3.447	3	3.450	1.062,00	335,00
G	2.902	2.781	12	2.793	1.645,50	1.145,25
H	4.483	4.442	0	4.442	1.860,00	1.049,75
I	1.448	1.384	2	1.386	1.405,50	700,00
J	5.146	5.120	16	5.136	2.736,00	1.265,00
L	3.262	3.336	10	3.346	807,00	509,25
M	0	1.459	19	1.478	3.411,00	0,00
N	2.653	1.607	37	1.644	207,00	370,00
O	1.947	1.878	6	1.884	327,00	415,25
P	906	835	4	839	564,00	1.635,75
Q	2.407	2.357	6	2.363	4.333,50	3.108,00
R	4.123	2.387	16	2.403	2.242,50	1.080,25
S	4.982	4.783	91	4.874	0,00	11.319,75
K e Y	297	302	43	345	0,00	3.429,50
T	805	822	11	833	532,50	220,25
U	1.161	1.172	2	1.174	1.636,50	590,50
V	1.923	1.871	31	1.902	799,50	599,50
W	0	1.191	0	1.191	168,00	0,00
X	3.200	3.145	11	3.156	130,50	86,25
Z	4.408	4.281	17	4.298	4.144,50	955,00
TOTAL	63.894	62.715	433	63.148	33.151,50	30.880,00



Página em Branco



Anexo à Demonstração de Resultados

As informações apresentadas são definidas no Plano de Contas das Associações Mutualistas. Os itens silenciados, ou não têm aplicação concreta, ou não têm qualquer relevo.

1. Não houve derrogações às disposições do Plano de Contas.
2. As demonstrações financeiras são comparáveis com as dos exercícios anteriores, salvo num caso, que se deixa consignado, aliás em obediência ao princípio de especialização do exercício. Foi registado, pela 1.ª vez, o incremento sofrido ao longo do ano, pelo capital representado por apólices (seguros a termo fixo), classificados como investimentos Financeiros. O valor considerado, 13.202,57 €, foi estabelecido segundo a taxa mínima garantida
3. Os Investimentos Financeiros estão registados pelo valor da aquisição, adicionados, se for caso disso, dos juros / prémios capitalizados. A reintegração do equipamento fez-se de acordo com as taxas legalmente fixadas.
5. O número médio de pessoas ao serviço foi de 10, convindo referir que o serviço de cobrança é executado, em grande parte, no regime de prestação de serviços e por trabalhadores independentes
6. Só existem, por ora, duas modalidades: a chamada Classe Familiar e a Classe Especial, esta com inscrição fechada. Os associados, em número de 63.148, repartem-se pelas modalidades

Classe Familiar..... 62.715

Classe Especial.....433

TOTAL.....63.148



7. Os movimentos ocorridos constam dos quadros seguintes:

Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Alienações	Transf ^o abates	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Ferramentas e Utensílios	368,44				368,44
Equipamento Administrativo	53.760,46	4.459,37	1.122,30		57.097,53
	54.128,90	4.459,37	1.122,30		57.465,97
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Partes de Capital	15.233,52				15.233,52
Obrigações e Títulos de Participação	6.852,55				6.852,55
Empréstimos de Financiamento	18.119,32			1.880,68	16.238,64
Outras Aplicações Financeiras	359.047,30	114.447,71			473.495,01
Investimentos em Imóveis	75.667,64				75.667,64
	474.920,33	114.447,71	0,00	1.880,68	587.487,36
Total	529.049,23	118.907,08	1.122,30	1.880,68	644.953,33

Amortizações

	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Ferramentas e Utensílios	368,44			368,44
Equipamento Administrativo	51.193,27	2.169,44	(1.122,30)	52.240,41
	51.561,71	2.169,44	(1.122,30)	52.608,85
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Partes de Capital				
Obrigações e Títulos de Participação	2.947,09	1.162,86		4.109,95
Investimentos em Imóveis	4.987,98			4.987,98
	7.935,07	1.162,86	(0,00)	9.097,93
Total	59.496,78	3.332,30	(0,00)	61.706,78



Inventário de Títulos

DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor de Balanço			Valor de Mercado		Rendimento
		Valor Nominal	Unitário	Global	Unitário	Global	
<u>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</u>							
Partes de Capital							
Acções							
Companhia de Seguros Lusitania, SA	932 ¹	4,99 ¹	3,585 ¹	3.341,95	7,35 ¹	6.853,00	153,78
Companhia de Seguros Lusitania, SA-Vida	150 ¹	24,94 ¹	24,940 ¹	3.740,98	37,95 ¹	5.692,50	187,50
Banco Espírito Santo	598 ¹	4,99 ¹	12,160 ¹	7.268,91	13,300 ¹	7.953,40	197,34
Cotapo	28 ¹						
Companhia de Mocambique	30 ¹						
Companhia de Zambézia	50 ¹						
Quota na liga das Associações do Socorro							
Mútuos do Porto - Capital 9,115,83 €				881,68		881,68	
Subtotal	1.788			15.233,52		21.380,58	538,62
<u>OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</u>							
Apólices							
Capinveste 97 (AXA - Seguros de Portugal)	30 ¹			15.868,20		15.868,20	912,60
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	25 ¹			37.005,75		37.005,75	1.532,75
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	15 ¹			22.090,35		22.090,35	914,85
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	50 ¹			71.133,00		71.133,00	2.946,00
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	40 ¹			55.237,60		55.237,60	2.287,60
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	8 ¹			12.193,00		12.193,00	505,00
Eurotop 50 (Axa Seguros de Portugal)	1 ¹			80.122,34		80.122,34	2.333,66
Maxifix (Axa Seguros de Portugal)	1 ¹			80.094,77		80.094,77	3.265,25
TOPInvest Açoreana	1 ¹			99.750,00		99.750,00	
Subtotal	171			473.495,01		473.495,01	14.697,71
<u>TÍTULOS DA DIVIDA PUBLICA</u>							
Obrigações Consolidado - 1943 - 2¾%	268 ¹	4,99 ¹	4,850 ¹	1.300,90	0,800 ¹	214,00	36,76
Obrigações Consolidado - 1942 - 3%	815 ¹	4,99 ¹	4,680 ¹	3.810,40	2,270 ¹	1.846,00	121,96
Obrigações Consolidado - 1941 - 3½%	300 ¹	4,99 ¹	4,820 ¹	1.444,73	1,740 ¹	522,60	52,36
Obrigações Consolidado - 1940 - 4%	32 ¹	9,98 ¹	9,270 ¹	296,52	5,000 ¹	160,00	19,14
Subtotal	1.415			6.852,55		2.742,60	230,22
Total Geral	3.374			495.581,08		497.618,19	15.466,55



12. Não existem bens no regime de locação financeira
14. Não se reconhece a existência, na classe de terceiros, de dívidas de cobrança duvidosa. Se as houver, estão amplamente cobertas por provisões.
15. No que respeita ao pessoal, encontram-se registadas:
- Dívidas activas.....7.736,92 €
 - Dívidas passivas.....11.762,79 €

Trata-se de liquidações em suspenso – operações com cobradores – cuja regularização é feita no início do exercício seguinte.

17. Não existem dívidas em situação de mora
18. Não existem compromissos financeiros que não se inscrevam no Balanço
19. Desdobramento das contas de provisões acumuladas

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões Matemáticas c/ enc.Mod.Assoc				
Classe Especial	2.493,99			2.493,99
Classe Familiar	997.528,03	115.340,45		1.112.868,48
Provisões para Cobrança Duvidosas	20.000,00			20.000,00
Provisões para Investimentos Financeiros				
Imóveis	4.987,98			4.987,98
Obrigações e títulos de participação	2.947,09	1.162,86		4.109,95
Total	1.027.957,09	116.503,31	(0,00)	1.144.460,40

20. Evidenciação do valor dos fundos permanentes das modalidades associativas, de acordo com o quadro seguinte

Modalidades	Provisão Matemática Acumulada	Excedentes Técnicos	Valor Fundos Permanentes
Classe Especial	2.493,99	4.987,98	7.481,97
Classe Familiar	1.112.868,48		1.112.868,48
Total	1.115.362,47	4.987,98	1.120.350,45

23. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios

Capitais Próprios	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	4.987,98			4.987,98
Reservas	153.209,18	29.930,10		183.139,28
Resultado líquido do exercício	145.270,55	323.991,49	145.270,55	323.991,49
TOTAL	303.467,71	353.921,59	145.270,55	512.118,75



26. As remunerações dos membros dos Corpos Sociais estabelecem-se por senhas de presença em reuniões, cifrando-se em 4.300,00 €

27. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
681-Juros suportados			781-Juros obtidos	55.223,05	45.645,92
683-Amortizações investimentos em imóveis			783-Rendimento de Imóveis	2.030,50	1.963,20
684-Provisões para aplicações financeiras	1.162,86		784-Rendimentos de participação de capital	538,62	465,05
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos	8,86	9,37
688-Outros custos e perdas financeiros	195,87	153,62	788-Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	25,84
Resultados financeiros	56.442,30	47.955,76			
Total	57.801,03	48.109,38	Total	57.801,03	48.109,38

28. Evidenciação dos rendimentos de imóveis

Rubricas	Valor Balanço	Despesas Conservação e Reparação	Rendimento Imóveis
Edifícios e Outras Construções			
Rua Coelho Neto, n.º 25 - Porto	31.274,63		649,90
Rua S.Roque da Lameira, n.º 1758 / 1762 - Porto	27.433,88		1.005,60
Rua Padre Luis Cabral, n.º 1165 - Foz-do-Douro	16.959,13		375,00
Total	75.667,64		2.030,50

29. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
691-Donativos			791-Restituição de Impostos	360,28	246,25
692-Dívidas incobráveis	9.904,00	9.492,63	792-Recuperação de Dívidas		
695 - Multas e penalidades			794-Ganhos em Imobilizações	40,00	
697-Correções relativas a exercícios anteriores	13,62		797-Correções relativas a exercícios anteriores	3.267,24	
698-Outros Custos e perdas extraordinárias	1.696,47	168,10	798- Outros proveitos e ganhos extraordinários		8,51
Resultados extraordinárias	(7.946,57)	(9.405,97)			
Total	3.667,52	254,76	Total	3.667,52	254,76



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o nº 23

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSE VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES TORRES
JOSE BARATA FERNANDES
HIDIO CESAR PEREIRA

AUDITOR (C.M.V.M.)

Membro de / Member of
International
Accountants
Consortium



www.hlb.com

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2004 (que evidencia um total de 1.691.705 euros e um total de capital próprio de 512.119 euros, incluindo um resultado líquido de 323.991 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

1/2

SEDE | HEAD OFFICE: Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 50 - 3º 1070-064 LISBOA - PORTUGAL

Tel. (+351) 217 271 197 | Fax (+351) 217 273 129

E-mail: geral@orasroc.pt

Delegação | Branch: Av. 22 de Maio, nº 24 - Escritório 3 2400-267 LEIRIA - PORTUGAL Tel (+351) 244 822 175 | Fax (+351) 244 822 178



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o nº 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.


Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, em 31 de Dezembro de 2004, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 14 de Março de 2005

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


José Vieira dos Reis, ROC nº 359





CAIXA ECONÓMICA SOCIAL



- **Balanço Analítico**
- **Demonstração de Resultados**
- **Anexo à Demonstração de Resultados**
- **Certificação Legal das Contas**

Caixa Económica Social

Instituição de Crédito



Página em Branco

Caixa Económica Social

Instituição de Crédito



Caixa Económica Social

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Senhores Associados:

A *Caixa Económica Social* integra-se, em toda a extensão, na Associação Mutualista, ficando abrangida, conseqüentemente, no Relatório Global, desenvolvido nas páginas antecedentes. Seria supérfluo, neste enquadramento, repetir o que já está dito, mas julgamos de utilidade evidenciar, sinteticamente embora, o crescimento registado:

- **Crédito concedido:** elevou-se para 845.427 € (+ 9.4 %),
- **Recursos captados :** passaram para 462.639 € (+ 31,7 %),
- **Provisões :** foram reforçadas em 28.673 € (+ 32%),
- **Resultados:** atingiram o montante de 50.507 € (+ 9%),
- **Rácio de solvabilidade :** 58,7%.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

- Reservas.....45.457,01 €
 - Fundo Disponível da Associação.....5.050,00 €
- 50.507,01 €**

Porto, 03 de Março de 2005

A DIRECÇÃO

António Machado
Maria Amália Sousa Correia Moutinho Silva
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira



BALANÇO

Código das contas	ACTIVO	Activo bruto	2004		2003
			Amortiz. Provisões	Activo líquido	
10 + 11 + 130	1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	51.465,07		51.465,07	36.131,13
12 + 13 - 130	2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	186.384,37		186.384,37	70.400,77
20+21+280+281+2880+ +2881+2890+2891-29000 -29001-29010-29011-2951	3. Outros créditos sobre instituições de crédito				
16+22+23+282+283+287+ +2882+2883+2887+2892+ +2893+2897-29002-29003- 29012-29013-29017-2952	4. Créditos sobre clientes	845.427,13	118.299,81	727.127,32	683.201,92
240+241+255+2480+250 +251+2580+26+2840+2884 +2894-290140-2920-2921 -2925-2953	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
2400+2401+2410+2500+ +2501+2510+2840+2884+ 2894-29040-29200-29210	(a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de emissores públicos				
2402+2411+2412+255 +2480+2502+2511+2512 +2580+2602+2611+2612 +2840+2884+2894-290140 -29209-29219-2925-2953	(b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores				
2480+2580	Dos quais : Obrigações próprias				
243+244+245+2481-24810 +2490-2491+253+254+ +2581-25810+2841- -29041-291-2923-2924- -2925-2953+5624(dev)	6. Acções e outros títulos de rendimento variável				
400-490	7. Participações				
401-491	8. Partes do capital em empresas coligadas				
41+460+4690-481	9. Imobilizações incorpóreas				
42+461+462+463+468+ +4691-482	10. Imobilizações corpóreas	29.512,06	29.512,06		167,73
420+4280+461-4820+48280 27003	Dos quais: imóveis				
24810+25810	11. Capital subscrito não realizado				
14+15+19+27-27003-29007 -2959-299+402+409-499	12. Acções próprias ou partes de capital próprias				
51+55+56 (dev)+58 (dev)+ +59 69 (dev)	13. Outros activos	400,00		400,00	18.166,90
	15. Contas de regularização	2.394,26		2.394,26	2.078,26
	16. Prejuízo do exercício				
TOTAL		1.115.582,89	147.811,87	967.771,02	810.146,71



ANALITICO

Código das contas	PASSIVO	2004	2003
30+31 30020+30120+30220+31020 +31220+31320+31920 1 - 1 a)	1. Débitos para com instituições de crédito a) À vista b) A prazo ou com pré-aviso		
32+33+35 3213+3223	2. Débitos para com clientes a) Depósitos de poupança	462.638,99	351.201,71
32-3213-3223+33+35	b) Outros débitos		
3200+3210+3220+3230 b) - ba)	ba) À vista	86.809,76	96.437,71
34 341	bb) A prazo	375.829,23	254.764,00
340+342+349	3. Débitos representados por títulos a) Obrigações em circulação b) Outros		
36+39	4. Outros passivos	775,03	808,05
52+54+56(cre)+58(cre)+59	5. Contas de regularização	2.781,96	2.727,33
610+611+612+613 612	6. Provisões para riscos e encargos a) Provisões para pensões e encargos similares	2.210,09	1.918,40
610+611+613	b) Outras provisões	2.210,09	1.918,40
619	6A. Fundos para riscos bancários gerais		
60	8. Passivos subordinados		
62	9. Capital subscrito	5.985,57	5.985,57
632	10. Prémios de emissão		
630+631+639	11. Reservas	442.872,37	401.172,85
633	12. Reservas de reavaliação		
66	13. Resultados transitados		
69 (cre)	14. Lucro do exercício	50.507,01	46.332,80
TOTAL		967.771,02	810.146,71

Valores Extrapatrimoniais			
Activos recebidos em garantia		1.314.960,82	1.146.469,41
Debitos abatidos ao activo		5.323,40	



DEMONSTRAÇÃO

Código das Contas	CUSTOS	EXERCÍCIOS	
		2004	2003
70	1. Juros e custos equiparados	13.445,68	9.819,53
71	2. Comissões	141,15	74,54
72	3. Prejuízos em operações financeiras		
73+74	4. Gastos gerais administrativos	80.527,88	74.066,17
73	a) Custos com pessoal		
	Dos quais:		
730+731	salários e vencimentos		
732+733	encargos sociais		
	Dos quais:		
73290+73291 +73292	com pensões		
74	b) Outros gastos administrativos	80.527,88	74.066,17
78	5. Amortizações do exercício	167,73	2.348,81
77	6. Outros custos de exploração	62,44	10,00
790+791+792 +793+795+79	7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	76.406,63	91.161,43
794	8. Provisões para imobilizações financeiras		
	10. Resultado da actividade corrente	(42.065,71)	(39.590,20)
671	11. Perdas extraordinárias		
68	13. Impostos sobre lucros		
76	14. Outros impostos	428,16	155,82
69	15. Lucro do exercício	50.507,01	46.332,80
	TOTAL	221.686,68	223.969,10



RESULTADOS

Código das Contas	PROVEITOS	2004	2003
80	1. Juros e proveitos equiparados	160.085,84	145.147,34
80240+80241 +80245+80250+ +80251+80255+ +8026	Dos quais: de títulos de rendimento fixo		
81	2. Rendimento de títulos		
81-81400-814	a) Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
81400	b) Rendimento de participações		
81401	c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas		
82	3. Comissões	10.831,70	9.910,34
83	4. Lucros em operações financeiras		
840+841+842 +843+845+846	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	41.718,90	61.781,83
844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
89	7. Outros proveitos de exploração	180,78	231,17
	8. Resultado da actividade corrente		
672	9. Ganhos extraordinários	8.869,46	6.898,42
69	10. Prejuízo do exercício		
	TOTAL	221.686,68	223.969,10



Página em Branco



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

NOTA PRÉVIA

A CAIXA ECONÓMICA SOCIAL, instituição de crédito anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO (ASM) enquadra-se no regime estabelecido no Dec.-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio, podendo exercer todas as actividades nele previstas.

Nas circunstâncias presentes, a actividade desenvolve-se, apenas, em 2 planos – Concessão de Crédito (Empréstimos sobre Penhores) e Captação de Depósitos. Tudo em escala muito modesta, dado que a exiguidade e a localização das instalações não aconselham, nem a expansão da actividade, nem a adopção de novas modalidades. Eliminadas estas condicionantes, o que se espera ocorra em breve, será alterada a estratégia. Convém referir, também, que, no que toca à actividade creditícia, integramo-nos e estamos submetidos ao comando estabelecido no Dec.-Lei n.º 365/99, de 17 de Setembro.

Em ordem a conhecer-se, com suficiente precisão, a actividade praticada, cumpre esclarecer

- Só operamos com residentes;
- Na área do crédito, circunscrita a empréstimos sobre penhores, supõe-se que o financiamento, todo ele, se destina ao consumo;
- A garantia prestada é, de facto, real; e a margem de segurança observada permite que os objectos incursos no leilão atinjam um valor que supera, por largo, a dívida acumulada, originando, por isso, um crédito a favor dos mutuários: chamado remanescente;
- Não dispomos de “Imóveis” e de “Títulos e participações financeiras”, assim se explicando a ausência de inventários destas classes;
- O pessoal destacado para a Caixa Económica tem vínculo laboral com a Associação Mutualista “Previdência Familiar do Porto”, abrangido pelo esquema geral da Segurança Social.

O que segue, aliás de carácter residual, obedece à numeração sequencial estabelecida no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB), convindo referir que os pontos silenciados, ou não são aplicáveis ao universo da Caixa Económica, ou a sua apresentação nada acrescenta de forma a explicitar a

Caixa Económica Social

Instituição de Crédito

Assim:

4. Não existem quaisquer derrogações dos critérios valorimétricos definidos no plano de contas.



11. ACTIVO IMOBILIZADO

O movimento e saldos do Activo Imobilizado é o que consta do quadro abaixo, elaborado segundo o modelo apresentado no anexo IV .

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

RUBRICAS	Saldo do exercício anterior		Aumentos Aquisições	Amortizações do Exercício	Valor líquido em 31-12-2004
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas			
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Equipamento	29.512,06	26.995,51		167,73	0,00
TOTAL	29.512,06	26.995,51	0,00	167,73	0,00

14. CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

Em 31-12-2004, o crédito em situação normal apresenta a seguinte estrutura, por prazos residuais de vencimento:

➤ Até 3 meses.....	352.642,07 €
➤ De 3 meses a 1 ano.....	328.985,04 €
➤ De 1 ano a 5 anos.....	<u>91.044,51 €</u>
772.671,62 €
Provisões acumuladas.....	(118.299,81 €)
	<u>.....654.371,81 €</u>

18. DÉBITOS PARA COM CLIENTES

Em 31-12-2004, a rubrica “Outros débitos a prazo ou com pré-aviso “ apresenta, no que toca a prazos residuais de vencimento, a seguinte decomposição:

Até 3 meses.....	214.345,23 €
De 3 meses a 1 ano.....	<u>161.484,00 €</u> 375.829,23 €

23. CONTA EXTRAPATRIMONIAL

Só existe uma rubrica de carácter Extrapatrimonial (conta n.º 97190) que atinge o valor de 1.314.960,82 € . Representa a responsabilidade da CES, pelo valor estabelecido aos bens dados em penhor e | **Caixa Económica Social** . Este valor encontra-se coberto por segur
Instituição de Crédito



25. PROVISÕES

O movimento nas provisões é o que consta do quadro abaixo

MOVIMENTO DE PROVISÕES	SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO ACUMULADO DAS PROVISÕES			SALDO FINAL
		DOTAÇÕES	UTILIZAÇÕES	ANULAÇÃO / REPOSIÇÃO	
RUBRICAS					
PARA CRÉDITO COBRANÇA DUVID.					
Para devedores e outras aplicações	0,00 €	5.723,40 €	5.723,40 €		0,00 €
Crédito em litígio em desprovido de garantia		7.414,14 €			7.414,14 €
PARA CRÉDITO VENCIDO					
Crédito	89.627,17 €	62.862,47 €		41.603,97 €	110.885,67 €
PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO	1.918,40 €	406,62 €		114,93 €	2.210,09 €
TOTAL	91.545,57 €	76.406,63 €	5.723,40 €	41.718,90 €	120.509,90 €

27. CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

Em 31-12-2004, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

ACTIVO:

Proveitos a receber

Juros de crédito.....2.394,26 €

PASSIVO:

Juros a pagar (DP).....2.781,96 €

31. OUTROS ACTIVOS E OUTROS PASSIVOS

Em 31-12-2004, estas rubricas têm a seguinte composição

ACTIVO:

Devedores Diversos

Aplicações para recuperação de crédito

(objectos arrematados no leilão)400,00 €

PASSIVO:

Credores Diversos

Por valores a liquidar.....10,58 €

Retenção Impostos na fonte.....764,45 €

35. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Não foram atribuídas quaisquer remunerações

39. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO E PERDAS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

- Ganhos Extraordinários

- Recuperação de dívidas incobráveis.....400,00 €

- Remanescentes prescritos.....4.381,41 €

- Ganhos na venda de objectos arrematados4.088,05 €



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSE VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMÍNGUES FERREAS
JOSE BARATA FERNANDES
LÍDIO CÉSAR FERREIRA

AUDITOR (C.M.V.M.)
Membro de / Member of
International
Accountants
Consortium



www.rnbi.com

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2004 (que evidencia um total de 967.771 euros e um total de capital próprio de 499.365 euros, incluindo um resultado líquido de 50.507 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

1/2

SEDE | HEAD OFFICE: Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 50 - 3º 1070-064 LISBOA - PORTUGAL

Tel. (+351) 217 271 197 | Fax (+351) 217 273 129

E-mail: geral@orasroc.pt

Delegação | Branch: Av. 22 de Maio, nº 24 - Escritório 3 - 2400-267 LEIRIA - PORTUGAL Tel (+351) 244 822 175 | Fax (+351) 244 822 178



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o nº 23

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

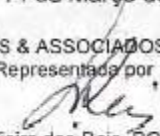
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.), em 31 de Dezembro de 2004, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 14 de Março de 2005

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por


José Vieira dos Reis, ROC nº 359



Página em Branco



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Conforme o estipulado nos Estatutos e nas disposições legais aplicáveis vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Balanço e as Contas do exercício de 2004, assim como sobre o Parecer da Direcção e a sua proposta de aplicação de Resultado Líquido de “ PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO “ e “ CAIXA ECONÓMICA SOCIAL “.

No exercício das funções que lhe estão averbadas examinou, com periodicidade, a escrituração e os correspondentes documentos que lhe servem de apoio, tudo encontrado em boa ordem e respeitando os princípios contabilísticos geralmente aceites. Examinou, também os relatórios anuais e certificações da contas elaboradas pela sociedade de Revisores Oficiais de Contas. O Relatório da Direcção descreve a actividade desenvolvida e ajuda a interpretar os resultados apurados, evidenciando os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram.

Consequentemente propomos:

PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO

Que aproveis o Balanço, as Contas e o Relatório da Direcção, bem como a sua proposta de aplicação dos resultados apurados no exercício de 2004.

CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

Que aproveis, de igual forma, quer o Balanço e Contas, quer a aplicação proposta dos Resultados líquidos.

Porto, 10 de Março de 2005

O CONSELHO FISCAL

Jerónimo Mascarenhas
Manuel Barbosa Videira
Vicente Fernando Gloria